

São Paulo, Capital, aos oito de abril de dois mil e vinte.

## **O INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS e o ESTADO DA ARTE (O ESTADO DE S. PAULO)**

### **Uma parceria Portugal-Brasil de produção e divulgação de conteúdo**

1. **“Um projeto de futuro com raízes no passado”.** É assim que o *INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS* anuncia sua missão. “*Numa era em que o conhecimento tende a constituir a chave do desenvolvimento*”, o *IEP* apresenta-se assim “*como um projeto de futuro que pretende ser útil a Portugal e ao mundo de língua portuguesa*”.

2. Daqui do Brasil, também nós, do [ESTADO DA ARTE](#), colocamo-nos como um projeto de futuro com raízes no passado. Também acreditamos na boa tradição do conhecimento como chave do desenvolvimento; também temos o mais genuíno interesse em construir algo que não se restrinja às nossas fronteiras geográficas, mas que chegue ao mundo de língua portuguesa em geral. Foi com isso em mente que procuramos o Professor Doutor JOÃO CARLOS ESPADA. O *IEP*, naturalmente, dispensa apresentações. Esta é a hora para nos apresentarmos.

3. O *ESTADO DA ARTE* nasceu no ano de 2016 como uma **plataforma multimídia integrada** de cultura, artes, educação e ideias hospedada no portal do jornal *O ESTADO DE S. PAULO (ESTADÃO)*. No *EA*, artigos e ensaios, *podcasts*, vídeos e entrevistas, traduções e publicações inéditas — todas as formas de difusão do conhecimento e da cultura, enfim — estão a serviço do debate público esclarecido e informado sobre temas relevantes, clássicos ou contemporâneos.

4. Nosso propósito é difundir e debater ideias tendo como princípios mais fundamentais o pluralismo, a honestidade intelectual, o rigor, a clareza, a sensibilidade. O *EA* é uma plataforma de debate qualificado em todas as esferas que constituem aquilo a que chamamos “**civilização**”. Existe um vão que separa os debates acadêmico e público. Não pode ser assim, e é nesse “*não pode ser assim*” que reside uma de nossas premissas mais fundamentais.

5. Nossos **podcasts** podem tratar de assuntos que vão desde ‘*Tolerância*’, por exemplo, até ‘*Joaquim Nabuco*’; de ‘*Fausto*’ à ‘*Capela Sistina*’. O projeto ainda conecta a informação que o ouvinte recebe por meio do programa a um conjunto de textos — as fontes primárias — direta ou indiretamente associados aos temas abordados nos programas. Trata-se d’**O GRANDE TEATRO DO MUNDO**, que, muito justamente, traz a chamada “*um documentário direto da fonte*”; é lá que essas fontes primárias são apresentadas, por vezes sob a forma de traduções inéditas, e que, com o tempo, estarão disponíveis também para a audição em um grande projeto de leituras dramáticas desses textos. O que queremos é formar um grande e excelente acervo de cultura e educação humanística e científica, como se vê, por

exemplo, na ‘[Oração à Dignidade do Homem](#)’ (que conta com áudio em leitura dramática), ou no diálogo entre ‘[Mozart e Salieri](#)’, com a tradução inédita, de RAFAEL FRATE, de trecho d’*As Pequenas Tragédias*, do Mestre PÚCHKIN.

6. Nossos **ensaios** buscam cobrir as mais diversas áreas e com os mais variados e plurais pontos de vista, constituem uma ode ao saber científico e ao saber desinteressado. A título de exemplo, destacamos um [ensaio](#) da filósofa, Prof. Dra. ANDREA FAGGION, sobre o liberalismo; uma [contribuição](#) do pesquisador em relações internacionais CARLOS GUSTAVO POGGIO sobre ‘*um conservadorismo à Tucker Carlson*’; e, enfim, a recente [participação](#) de nosso Professor Doutor JOÃO CARLOS ESPADA com seu olhar europeu sobre a tradição anglo-americana da liberdade.

7. O que queremos dizer, aqui, é que não é apenas o idioma; temos princípios, fundamentos e objetivos que nos unem. Daí por que, não é sem razão, queremos aqui **efetivar uma proposta de parceria institucional**.

8. Com esta breve apresentação, convidamos os pesquisadores vinculados ao *IEP* a dialogarem conosco. O pesquisador que **(i)** se sentir próximo aos princípios que elencamos aqui — e trate-se de uma aproximação muito natural, dada a similaridade de fundamentos e de tarefas assumidas entre o *EA* e o *INSTITUTO* — e **(ii)** tiver interesse em participar do debate público, ao mesmo tempo em que **(iii)** divulga seus interesses e objetos de pesquisa também ao leitor brasileiro, será mais do que bem-vindo a **propor conteúdo para o ESTADO DA ARTE**.

9. Estamos abertos a ensaios breves ou de maior fôlego; a trechos de livros já publicados, a traduções, a entrevistas. Nossa preocupação maior não é essa. O que queremos, sim, são contribuições à tarefa do esclarecimento público e do franco e qualificado debate de ideias. Gostaríamos, assim, de abrir nossas portas para a **publicação de conteúdo acadêmico e intelectual produzido por professores e pesquisadores do IEP**. Estamos e estaremos abertos a ensaios de divulgação acadêmica, textos que se insiram em suas áreas de pesquisa e possam levar a discussão a *leitores verdadeiros* aqui no Brasil. *Um projeto de futuro que pretende ser útil ao mundo de língua portuguesa.*

10. Para este tão difícil ano de dois mil e vinte, *we do what we can*, como dizia Sir ISAIAH BERLIN. Os tempos não são fáceis, mas é preciso manter-se calmo e seguir em frente. Talvez o bom debate de ideias, inclusive, seja um dos poucos refúgios que ainda são possíveis à consciência. Contem conosco, e será um prazer contar com vocês.

**Os editores**

Os interessados podem contatar o *deputy editor* do *EA*, GILBERTO MORBACH, pelo *e-mail* <gilbertomorbach@gmail.com>.